Às vésperas de campanha eleitoral, TREs têm deficit de 42 juízes

Levantamento publicado nesta segunda-feira (30/6) pelo jornal *Folha de S.Paulo* aponta que os tribunais regionais eleitorais apresentam déficit de 42 juízes a menos de uma semana para o início oficial das campanhas. Todas elas ocorrem pela demora na nomeação de advogados pelo quinto constitucional — dois juristas titulares e dois substitutos, escolhidos pela presidente da República a partir de lista tríplice enviada pelo Tribunal de Justiça de cada estado ao Tribunal Superior Eleitoral.

A maior parte das listas de advogados (26) ainda nem chegou à presidente Dilma Rousseff, pois está em análise no TSE. Antes de chegar à Casa Civil, as indicações devem passar ainda pelo Ministério da Justiça.

Enquanto isso, o Tribunal Regional Eleitoral em São Paulo tem duas vagas titulares desocupadas. No dia 5 de junho, foi publicada a nomeação de um dos juristas substitutos, o criminalista Alberto Toron, que já está atuando no plenário. No Espírito Santo, na Paraíba e em Rondônia, os plenários têm apenas seis membros, um a menos do que o fixado.

O secretário-geral da presidência do TSE, Carlos von Adamek, disse à *Folha* que havia um represamento de processos na gestão anterior da corte. Até maio, o TSE era presidido pelo ministro Marco Aurélio. O comando hoje é do ministro Dias Toffoli.

A demora na nomeação de magistrados, inclusive para outros tribunais, já foi questionada no Supremo Tribunal Federal. Em dezembro de 2013, [três associações ingressaram](#) com Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) pedindo que a presidente obedeça ao prazo de 20 dias estabelecido no artigo 94 da Constituição Federal.

Date Created

30/06/2014